

Ensino de ponta

Duas universidades públicas estabelecidas em Piracicaba estão entre as melhores da América Latina; USP e Unicamp investem em pesquisa, infraestrutura e corpo docente para se manterem no topo

Flávia Santucci
flavia@pjornal.com.br

Duas universidades públicas instaladas em Piracicaba despontam entre as melhores da América Latina. O curso de odontologia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) está entre os dez melhores do Brasil e o curso de Engenharia Agrônômica da Esalq/USP (Escola Superior em Agricultura Luiz de Queiroz) conquistou a sexta posição entre os melhores do mundo. No Brasil, a Universi-

dade de São Paulo é tida como a melhor, enquanto a Unicamp ocupa a quarta posição.

As boas marcas são resultado de investimentos em duas áreas essenciais na educação: infraestrutura e corpo docente.

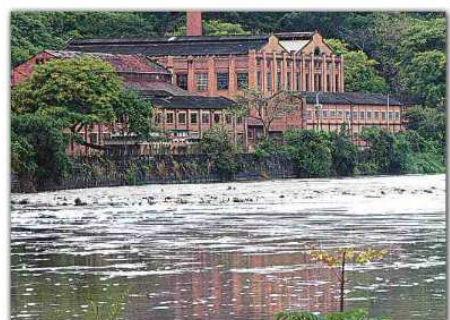
"O curso de engenharia agrônômica da Esalq tem seu projeto pedagógico permanentemente avaliado e atualizado, garantindo um formando com sólida base técnico-científica e completa formação nas áreas profissionalizantes. São oferecidas 57 disciplinas obrigatórias e 175 optativas/

eletivas, incluindo diversos estágios e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Isto contribui para a elevada empregabilidade dos egressos e destaque no mercado de trabalho dos esalqueanos", apontou o professor José Otávio Menten, coordenador do curso de Engenharia Agrônômica da Esalq,



Fotos: Nilo Balotto/UP

O curso de odontologia da Unicamp conquistou cinco estrelas no ranking Enade



A Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano e Suburbano de Passageiros **AETUP**, parabeniza **Piracicaba** por mais um aniversário.

Homenageamos não apenas a cidade, mas todos os **trabalhadores e piracicabanos** que fazem parte de sua história.



A engenharia agrônômica da Esalq já formou 10.920 estudantes

Segundo ele, o corpo docente na universidade tem importância primordial. São 240 docentes, quase todos com títulos de doutores. "O corpo técnico disponível para o curso também é relevante. São 320 técnicos com sólida formação e periodicamente atualizados. O curso conta com 65 salas de aula teóricas com mais de 3.000 assentos, 38 laboratórios para aulas práticas com quase 2.200 assentos. O curso dispõe de biblioteca atendida por 30 profissionais, 13 dos quais com nível superior e mais de 100.000 livros, 3.500 periódicos (revistas técnico-científicas), 380 vídeos e mais de 24.000 teses para o curso de engenharia agrônômica."

Ainda segundo Menten, a infraestrutura oferecida ao aluno também traz apoio em tecnologia da informação e informática, aulas de idiomas, restaurante universitário, moradia estudantil, praça de esportes e atendimento médico e psicológico. "O curso tem ampla inter-

nacionalização, possibilitando a permanência dos estudantes em universidades de diversos países por períodos de seis meses a dois anos, sendo possível a dupla diplomação. Também recebemos estudantes de vários países e existe a possibilidade do desenvolvimento de estágios, incluindo Iniciação Científica, desde o início do curso. Estudantes de Engenharia Agrônômica podem realizar, simultaneamente, o curso de Licenciatura em Ciências Agrárias", destacou o coordenador.

Até hoje, a engenharia agrônômica da Esalq já formou 10.920 estudantes. Atualmente estão matriculados 930. "A Esalq vem se colocando, ao longo de sua existência de 112 anos, como uma das melhores escolas de engenharia agrônômica do Brasil. O curso vem mantendo o desempenho ao longo do tempo, estando sempre entre os melhores do Brasil e da América Latina. Nos anos mais recentes, com o crescimento da importância do agro do Brasil no cenário internacio-

nal, o reconhecimento e a excelência do curso de engenharia agrônômica tem tido maior visibilidade."

Mais nova, mas igualmente tradicional em Piracicaba, a Unicamp subiu 16 generosas posições entre as 100 melhores universidades do mundo com menos de 50 anos e ocupa, hoje, a 28ª posição no ranking do THE (Times Higher Education), um dos mais importantes institutos de avaliação do ensino superior. A universidade é a única latino-americana na lista. O curso de odontologia oferecido por aqui conquistou cinco estrelas (pontuação máxima) no ranking Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes).

Para a pró-reitora Gláucia Pastore, o desempenho da Unicamp se deve, principalmente, à consolidação das áreas de pesquisa da universidade, que em geral têm trabalhos na fronteira do conhecimento e um grande número de publicações de alto nível, o que evidencia o grau de excelência alcançado pela instituição.